

UMA BOA SEMENTE, BEM GERMINADA

SEMANA MUNDIAL DO ROTARACT

NELSON GREFF—MAR 2021

Toda árvore nasce de uma boa semente, cresce com boas raízes e frutifica com boa seiva! O Rotary nasceu da inspiração de um homem visionário, que esperava mudar a vida de um pequeno grupo de homens, através da união, da troca de experiências e das reuniões para vencer o isolamento.

A ideia deu certo e, ainda hoje, seguimos os princípios que enraizaram e sustentaram a maior organização civil sem fins lucrativos da Terra; presente em todos os cantos do planeta dando frutos, literalmente, quando um novo Rotary Club surge numa comunidade.

Como toda boa árvore, seus frutos lançam sementes destinadas à terra boa, onde encontram o que precisam para germinar. E assim, que assomam à superfície as tenras folhas encontram luz e calor para desenvolverem uma nova árvore.

A história do Rotaract começa com a ideia dos rotarianos de proporcionar aos jovens oportunidades para satisfazer seus anseios de prestar serviços voluntários, de se organizarem, desenvolverem lideranças e crescerem em grupo.



Em 13 de março de 1968 foi fundado o Rotaract Club da Universidade da Carolina do Norte, EUA.

Mais de meio século e os Rotaract Clubs continuam a inspirar jovens a exercerem sua liderança, a aprimorarem seus conhecimentos através da troca de informações e da vivência em grupo e se mobilizarem para ajudar comunidades, acreditando que é possível mudar, que é possível fazer a diferença.

Hoje, o rotaractiano é reconhecido pelo seu dinamismo e prontidão para respostas aos desafios sociais, culturais e econômicos que a vida apresenta. Sua criatividade, flexibilidade e tenacidade mostram que o plantio foi acertado, o bom cultivo assegurou o desenvolvimento e os frutos pendem de galhos vigorosos.

Nosso clube receberia a honrosa incumbência de ajudar a fundar o segundo Rotaract Clube da cidade, quando dois

jovens rotaractianos, recém associados ao clube, foram procurados por um grupo de universitários para ajudá-los. Uma semente para ser cultivada e, em 2015, foi fundado o Rotaract Club de Santa Maria Liberdade. Parabéns Liberdade, semente bem germinada, árvore que só dá bons frutos!



26 de setembro de 2015, fundação do Rotaract Club de Santa Maria Liberdade.

“COGITO, ERGO SUM” (*) Pensamentos em meio à pandemia.

O distanciamento imposto pela Covid-19 é uma realidade muito chata! Faz falta ver o sorriso, faz falta o aconchego do abraço, faz falta ouvir a voz limpa, ouvir o sussurro de uma confiança ao pé do ouvido, faz falta sentir o carinho de um beijo. Muita coisa faz falta sim. Isto tudo tem a ver com a proximidade, com estar junto, limitado a uma distância física. Eu pergunto: há limite físico para o pensamento? Qual é o alcance das ondas do carinho e da amizade que emanam dos nossos corações? Não existem paredes capazes de limitar-nos ao isolamento absoluto, porque a força do nosso pensamento, a força do amor e da amizade vencem todos os obstáculos. Quem já não ex-

perimentou o impulso de desejar falar com alguém e essa pessoa ligar em seguida? Quantas vezes em nossos sonhos vivemos momentos com alguém que não vimos há muito tempo? Além dessa força natural, a tecnologia oferece possibilidades de comunicação em tempo real, com imagem, muito diferente dos nossos telefones de lata e barbante. Convidamos os leitores para fazerem um exercício sobre a sua vivência em torno de 15 fatos que mostraram o lado positivo da pandemia e nos lembrar para recheiar o nosso boletim com esses tesouros garimpados em meio ao caos pandêmico. Agradeço a companheira Stelamaris que nos deu essa alegria.

(*) Cogito, ergo sum é uma frase do filósofo e matemático francês René Descartes (1596-1650).

Stelamaris Busanello

Desculpa a demora, mas falando sobre os "15 fatos que mostram o lado positivo da Pandemia", acredito que todos os 15 fatos foram positivos no ano de 2020, pelo menos até o Natal. Esse ano, parece que as pessoas começaram a esquecer da Solidariedade, da Empatia, do Agir para o bem, da União e principalmente da Gratidão. Será que passou muito tempo para se cuidar e cuidar dos outros (e olha que nem fechamos 1 ano de pandemia)? Será que as pessoas cansaram? Eu começo a ver que algumas pessoas estão voltando a agir para o seu bem, sem coletivismo. Espero sinceramente que as coisas voltem ao "normal" logo, porém não o normal como era antes e sim, que algumas dessas lições que a vida nos ensinou sirva para mudar alguns comportamentos.

O início da pandemia causou apreensão, dúvida, medo, descaso, preocupação, enfim, os mais diversos sentimentos que brotam nos corações humanos. Os primeiros movimentos se deram no sentido de garantir maneiras de evitar o contágio: máscaras, espirrar ou tossir na dobra do braço, usar lenços descartáveis, máscaras e álcool. Logo houve escassez de papel higiênico, e saíram carros com porta-malas abarrotados de rolos. Medicamentos para febre, como o paracetamol, também foram comprados em boa escala. Luvas, máscaras e álcool-gel sumiram nos primeiros dias da pandemia. Qual a razão desse comportamento? Países ricos tem procurado garantir os suprimentos para as vacinas, numa corrida marcada pelo poderio econômico, em detrimento dos menos favorecidos. Tanto num caso quanto no outro, vemos que a solidariedade é banida do cenário das virtudes, tanto ao indivíduo, quanto do Estado. A este, cabe-lhe satisfazer e equilibrar as necessidades da sociedade a qual deve servir. A ação de cada indivíduo deveria ser a do equilíbrio entre a sua necessidade e a do outro, pois se um deseja a sua satisfação, o outro precisa na mesma medida ser satisfeito. Pensemos nisso.

MARÇO: MÊS DOS RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

A água é essencial para a vida e a corrida de exploração espacial tem esse recurso como condição principal para a escolha de um possível futuro lar para os terráqueos, quando a Terra for esgotada em seus recursos naturais. As condições favoráveis do nosso planeta permitiram o surgimento dos seres vivos e sua evolução até o estágio atual. Quando no tempo de Deus o caos se organizou, em algum momento, moléculas se uniram seguindo o fantástico plano divino e formaram uma primeira célula. A partir daí o prodígio sobrenatural organizou tudo e os primeiros minúsculos seres vivos habitaram as águas da Terra, como numa imensurável placenta.

Água limpa, saneamento e higiene são necessidades básicas para uma vida mais saudável e produtiva. Com acesso a água limpa e saneamento, a incidência de doenças transmitidas pela água diminui, as crianças têm uma vida mais sadia e podem ir à escola com mais frequência, e as mães não precisam gastar tantas horas buscando água e conseguem passar mais tempo com suas famílias. O Rotary se ocupa de prover melhores condições sanitárias para populações carentes desses recursos, enfatizando essa necessidade, disponibilizando recursos e mobilizando seus associados na busca de soluções sustentáveis. Março é o mês dedicado aos Recursos Hídricos e Saneamento.

ROTARIANOS MOBILIZAM PARCEIROS PARA PROVER ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO



Rotary Clubs e parceiros construíram 222 sanitários, seis coletores de água da chuva, sete estações coletivas para lavagem das mãos e 20 filtros bio-areia. O projeto forneceu instalações sanitárias adequadas a mais de 1.000 pessoas e abastecimento regular de água limpa a cerca de 600.



Os 24 Rotary Clubs do Líbano se uniram — deixando de lado divisões religiosas, culturais e políticas — para formar parcerias com o governo, a World Vision, o Unicef e a Cruz Vermelha. Juntos, os grupos desenvolveram um programa que leva água limpa a todas as escolas públicas do país.



Rotary Clubs fizeram parceria com organizações locais para criar um centro de coleta e distribuição de água da chuva para 4.000 pessoas na região de Madan, na Índia. Eles também elaboraram programas de treinamento para mulheres da comunidade e estudantes de 35 escolas locais.

ROTARACT CLUB DE SANTA MARIA LIBERDADE EM MEIO À PANDEMIA

O Rotaract Club de Santa Maria Liberdade vem, desde o ano de 2015, realizando seu trabalho voluntário e construindo sua trajetória com muito empenho e dedicação em prol da sociedade santamariense, e no ano de 2020, em função do isolamento social, teve de se reinventar para continuar exercendo seu importante papel social. Mesmo distantes, os associados do Rotaract Club de Santa Maria Liberdade se empenharam na tentativa de manter o clube presente e ativo, como um espaço de fuga e respiro para os difíceis momentos que presenciamos durante a pandemia. Com um modelo de reunião dinâmica e projetos criativos, houve crescimento em número de associados e de laços dentro do clube, assegurando o sentimento de união, mesmo que virtualmente.

Foram realizados diferentes projetos online, movimentando todas as comissões do clube e fortalecendo a relação com outros clubes da cidade e do mundo. Já adaptado a nova realidade foi posto em prática um Projeto de Internacionais, que possibilitou a nossa participação às reuniões de clubes em Moçambique, Inglaterra, Peru, Argentina, México, e vice-versa, além da realização da V Imersão do clube, de maneira totalmente virtual e em conjunto com o Interact.

Unido aos outros clubes de Rotaract da cidade, os LEOs Clubes, e o Capítulo Santa



Um sorriso que abre as portas do coração de quem ama servir e fazer a diferença

Maria 196, realizamos dois projetos, constituídos por uma campanha do agasalho denominada Aquecendo Corações, em julho de 2020 e uma campanha de doação de cestas básicas, de nome Um Bem Para Alguém, no mesmo mês. Após, houve o projeto Remake, realizado em parceria com o Rotary Kids de Tupanciretã, explorando a imaginação dos pequenos por meio de releituras de obras famosas. Ainda, próximo ao Natal,

realizamos o projeto de Jantar de Fim de Ano para as Pessoas em Situação de Rua, em parceria com o grupo Somente o Bem e auxílio, por meio de doações, dos clubes rotários e demais moradores da cidade, oportunizando o genuíno exercício do lema rotário: “Dar de si antes de pensar em si”.

Com enorme foco nas redes sociais durante esse período, o clube retomou diversos assuntos importantes, como a necessidade de doações de sangue, em posts informativos e destinados à sociedade, e atualizações quanto as ações do clube, como a escolha do novo conselho diretor da gestão que se aproxima. No momento, o clube participa da Semana Mundial de Rotaract, com atualizações em nossas redes sociais durante toda a semana, e foco na importância da marca Rotaract, expansão do programa e visibilidade.

Autores: Elise Melchior, Anahy Machado, Felipe Corrêa e Reinaldo Guidolin.

Esta ideia não pode ter fim.

Uma “caneca End Polio Now” livra crianças da pólio!